

## Destques das Demonstrações Financeiras do Banco Santander – 3º trimestre de 2018

Nos primeiros nove meses de 2018, o Banco Santander obteve um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 8,992 bilhões, com crescimento de 24,9% em relação ao mesmo período de 2017. No trimestre, o crescimento foi de 2,8%. Tendo em vista a queda nos resultados Bruto e Operacional, o que proporcionou a alta do Lucro Líquido foi, principalmente, a entrada de crédito tributários no montante de R\$ 2,8 bilhões que geraram um resultado positivo com impostos e contribuições de quase R\$ 1,7 bilhão. O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROE) ficou em 19,4%, com alta de 3,1 p.p. em doze meses. O lucro obtido no Brasil representou 26% do lucro global que foi de € 6,042 bilhões (com crescimento de 21% em doze meses).

A Carteira de Crédito Ampliada do banco teve alta de 13,1% em doze meses e 3,4% no trimestre, atingindo R\$ 380,7 bilhões. As operações com pessoas físicas cresceram 22,6% em doze meses, chegando a R\$ 125,3 bilhões, impulsionado por crédito consignado (35,0%), cartão de crédito (22,5%) e crédito imobiliário (15,6%). A Carteira de Financiamento ao Consumo, originada fora da rede de agências, somou R\$ 47,3 bilhões, com crescimento de 20,7% no período. Do total desta carteira, R\$ 39,1 bilhões (88% da carteira) referem-se a financiamentos de veículos para pessoa física, apresentando aumento de 20,0% no período.

Para o crédito pessoa jurídica houve crescimento de 3,5% em doze meses, alcançando R\$ 125,8 bilhões. O segmento de pequenas e médias empresas cresceu 10,1%, enquanto o segmento de grandes empresas cresceu 1,1%. Desconsiderando-se o efeito cambial, observou-se queda de 7,2% nessa conta. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias permaneceu estável em 2,9%. Ainda assim, as despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) subiram 5,3%, totalizando R\$ 9,5 bilhões.

A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceu 10,3% em doze meses, totalizando R\$ 12,5 bilhões. As despesas de pessoal mais PLR subiram 3,0%, atingindo R\$ 7,0 bilhões. Assim, no 3º trimestre de 2018, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 181%.

A *holding* encerrou o 3º trimestre de 2018 com 47.836 empregados, com abertura de 1.102 postos de trabalho em relação a setembro de 2017, entretanto essa se deve a consolidação dos empregados da tecnologia do banco, antes terceirizados pelas empresas ISBAN e PRODUBAN. Em relação ao 2º trimestre de 2018, o saldo foi de 172 postos fechados. Foram abertas 21 agências em doze meses (sendo 14 no trimestre).

Itens	Em milhões		
	9meses2018	9meses2017	Varição
Ativos Totais	769.990	676.768	13,8%
Operações de Crédito Ampliada	380.713	336.475	13,1%
Patrimônio Líquido	64.824	61.564	5,3%
Lucro Líquido Gerencial	8.992	7.201	24,9%
Rentabilidade (LL/PL)	19,4%	16,3%	3,1 p.p.
Taxa de Inadimplência	2,9%	2,9%	-
Receita das Operações de Crédito	41.649	34.551	20,5%
Despesas de Captação	22.541	28.809	-21,8%
Despesas de PDD	-9.454	-8.974	5,3%
Receita de Prestação Serviços e Tarifas	12.544	11.372	10,3%
Despesa de Pessoal (+PLR)	-6.926	-6.725	3,0%
Cobertura das Desp. Pessoal / Receita Prestação de Serviços	181,11%	169,10%	12,01 p.p.
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	8.748	10.514	-16,8%
Resultado com Impostos e Contribuições	1.696	-3.612	-
Basileia	15,3%	16,2%	-0,9 p.p.
Agências	2.276	2.255	21
Número de Empregados	47.836	46.734	1.102

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (3º trimestre de 2018).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE